

AS NARRATIVAS DA LIBERDADE: ABOLIÇÃO E PÓS-ABOLIÇÃO NA VISÃO DA IMPREENSA CEARENSE

André Victor Da Silva Oliveira¹
Edson Holanda Lima Barboza²

RESUMO

O presente estudo aborda as narrativas sobre a abolição presentes em jornais de circulação local durante a década 1880 na província cearense. Tem como objetivo analisar o discurso da imprensa em comparação à prática abolicionista e senhorial, para tanto, a investigação possui um recorte temporal de 1883 a 1888, que vai da primeira vila do Ceará a abolir seus escravizados até a promulgação da Lei Áurea no Brasil. Entendendo a influência significativa dos periódicos à população letrada da província, são examinados os noticiários *Gazeta do Norte* (órgão liberal) e *Constituição* (órgão conservador), com o propósito de evidenciar como estes materiais de aparato elitista noticiam, denunciam ou compactuam com as ações de libertação em meio a aura abolicionista. Na pesquisa, recorreu-se a um processo metodológico de análise qualitativa abarcado pelos estudos da micro-história, a fim de aproximar o objeto de estudo e os agentes que o contemplam. A investigação nos periódicos aponta contradições e limites das narrativas abolicionistas elitistas na medida em que se vangloriavam do protagonismo da abolição e ao mesmo tempo se reportavam a manutenção do regime escravocrata em algumas áreas do Ceará ou noticiavam e legitimavam a continuidade da perseguição contra escravizados de outras províncias que buscavam a liberdade no Ceará após os eventos de 1884.

Palavras-chave: Imprensa Abolição Pós-abolição Ceará .

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira (UNILAB), Instituto de Humanidades, Discente,
andrevictorsilva5@gmail.com¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira (UNILAB), Instituto de Humanidades, Docente,
edsonholanda@unilab.edu.br²

